

5.06.02 - Recursos Pesqueiros e Engenharia de Pesca / Recursos Pesqueiros de Águas Interiores

VARIAÇÃO DA PRODUÇÃO DO CAMARÃO DE ÁGUA DOCE POR APETRECHO DE PESCA DESEMBARCADA NO MUNICÍPIO DE TEFÉ, AMAZONAS, BRASIL.

Olin da S. Santos¹, David O. da Silva²

1. Estudante de PIBIC do Curso Técnico em Agropecuária do IFAM – Campus Tefé
2. Professor MSc. do Instituto Federal do Amazonas - Recursos Pesqueiros / Orientador

Resumo:

Apesar de ser pouco representativa no estado do Amazonas, a pesca se constitui uma importante alternativa de renda para os ribeirinhos da Amazônia. O estudo foi realizado no município de Tefé localizado na região no médio Rio Amazonas, tendo como área de estudo a feira municipal. Os dados foram coletados nos meses de agosto a outubro de 2017, com o auxílio de questionários estruturados e armazenados em planilhas eletrônicas posteriormente submetidos à estatística descritiva. Foram efetuadas 21 entrevistas com os pescadores, com um total de 835 kg de camarão desembarcado. Os apetrechos identificados na pesca foram o paneiro, rede e tipuca. Sendo o paneiro e a rede os mais frequentes nas pescarias (47,61 %), enquanto que a tipuca foi o menos presente (28,57 %). O paneiro apresentou a maior produção (316,67 kg), seguido de rede de pesca (273,33 kg) e tipuca (83,33kg).

Palavras-chave: Amazônia; Recursos pesqueiros; Pescado

Introdução:

Com característica artesanal e de baixo investimento a pesca de camarão, apesar de ser pouco representativa no estado do Amazonas, se constitui uma importante alternativa de renda para os ribeirinhos da Amazônia (OLIVEIRA e CARDOSO, 2011; LIMA e MONTAGNER, 2014).

A pesca do camarão é caracterizada pela utilização de apetrechos de pesca, específicos para essa atividade que são: paneiro, rede e tipuca, porém apesar do conhecimento desses diferentes tipos de apetrecho ainda não se tem estudos que abordam a variação da produção de camarão de água doce por apetrecho de pesca (ARAUJO et al, 2014).

Diversos autores relatam a importância dos apetrechos utilizados na pesca do camarão, podemos citar Lima e Montagner (2014) que analisaram a pesca do camarão no estado do Amapá e observaram que o matapi foi o apetrecho mais utilizado nas pescarias. Por outro lado analisando a pesca do camarão realizada no município de Santana no Amapá, Lima e Santos (2014) observaram que a rede foi o apetrecho mais utilizado nas pescarias.

Apesar do conhecimento sobre a pesca do camarão de água doce e apetrechos de pesca utilizados na região Amazônica estudos sobre a variação da produção por apetrecho ainda são escassos na região do médio rio Amazonas. Desta forma o presente estudo tem como objetivo analisar variação da produção por apetrechos assim como identificar os apetrechos e a quantidade produzida por cada apetrecho utilizado na pesca do camarão de água doce desembarcado no município de Tefé.

Metodologia:

O estudo foi realizado no município de Tefé localizado na região do médio Rio Amazonas, tendo como área focal a feira municipal onde ocorre o desembarque e comercialização do pescado (FIGURA 1).



Figura 1: Localização geográfica do Município de Tefé. Fonte: Landsat/Copernicus, 2018.

Os dados foram coletados nos meses de agosto á outubro de 2017, com o auxílio de questionário estruturado contendo informações como: local de captura, duração das pescarias, custos da expedição de

pesca, número de pescadores, quantidade capturada, e apetrechos usados. Posteriormente foram armazenados em planilhas eletrônicas, e submetidos à análise com o auxílio de estatística descritiva (BEIGUELMAN, 2002) utilizando-se de estratégias quantitativas por meio de gráficos e tabelas.

Resultados e Discussão:

Foram efetuadas 21 entrevistas com os pescadores, com um total de 835 kg de camarão desembarcado. O paneiro, rede e tipuca foram apetrechos utilizados na captura do camarão. Cerca de 38,10 (%) dos entrevistados informaram que usaram somente o paneiro na captura do camarão, 28,57 (%) pescaram apenas com rede e 9,52 (%) utilizam apenas a tipuca. A maior frequência de paneiro nas pescarias de camarão pode ser explicada em virtude do fácil acesso ao seu material de fabricação por parte dos pescadores e pela facilidade na prática de manuseio. Alguns entrevistados afirmaram que utilizaram dois apetrechos na mesma pescaria sendo que 14,29 (%) utilizaram rede e tipuca, 4,76 (%) paneiro e rede e 4,76 (%) paneiro e tipuca (FIGURA 2).

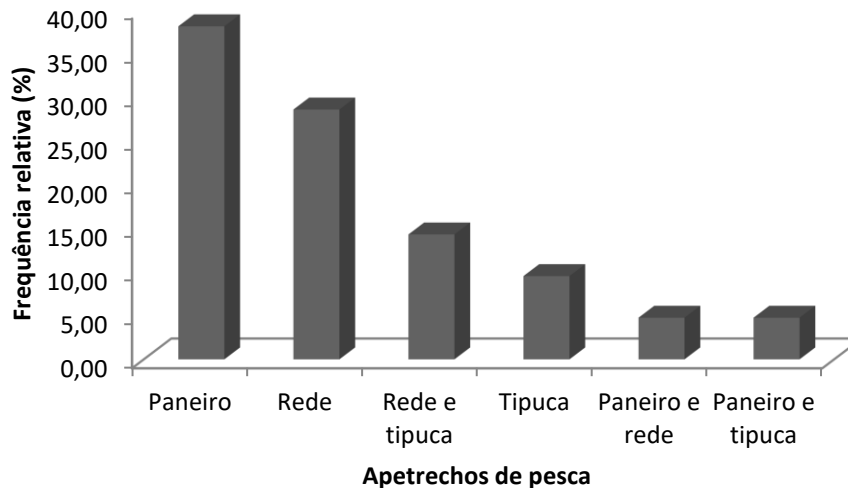


Figura 2. Frequência relativa (%) dos apetrechos utilizados nas pescarias de camarão realizadas no município de Tefé.

paneiro apresentou a maior produção (316,67 kg) seguido de rede (273,33 kg) e tipuca (83,33 kg). Esse resultado pode ser explicado pelo fato de que o paneiro foi o apetrecho mais frequente nas pescarias observado neste estudo e que não necessita de tempo para ser revistado (LIMA e SANTOS, 2014) o que não acontece com os outros apetrechos identificados no estudo. Além de ser um instrumento de baixo custo de produção a pescaria com o paneiro se faz necessário o uso de iscas como mandioca, farelo de babaçu e frito de banana citados pelos próprios pescadores como estratégia de atrair o pescado dando a possibilidade de aumento da produção do pescado. Foram identificados também a combinação de dois tipos de apetrechos utilizados na mesma pescaria com diferentes produções de pescado, sendo rede e tipuca a mais representativa (78,33 kg), seguida de paneiro e rede (50,00 kg) e paneiro e tipuca (33,33 kg). Esta combinação observada no gráfico ocorreu pelo fato de que os pescadores não souberam precisar no momento da entrevista a produção por apetrecho nas pescarias (FIGURA 3).

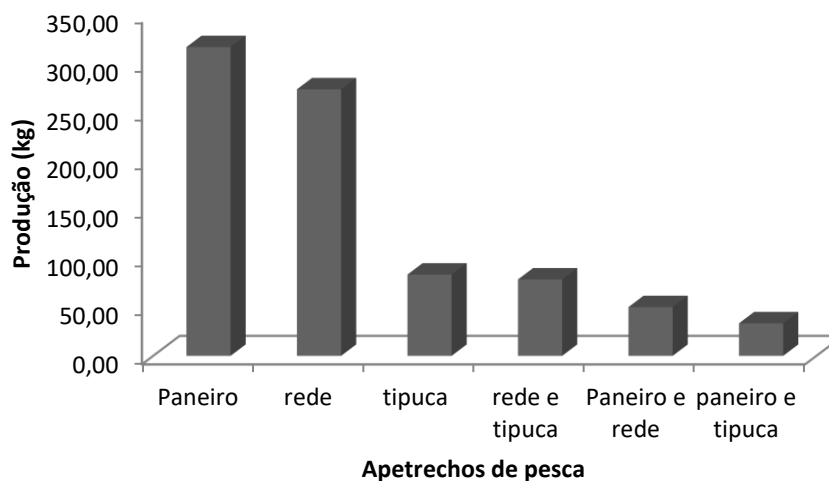


Figura 3. Produção (kg) de camarão de água doce por apetrechos de pesca desembarcada no município de Tefé.

Conclusões:

Foram identificados paneiro, rede e tipuca como apetrechos utilizados na captura do camarão. Cerca de 38,10 (%) dos entrevistados informaram que usaram somente o paneiro na captura do camarão, 28,57 (%) pescaram apenas com rede e 9,52 (%) utilizam apenas a tipuca. Alguns entrevistados afirmaram que utilizaram dois apetrechos na mesma pescaria sendo que 14,29 (%) utilizaram rede e tipuca, 4,76 (%) paneiro e rede e 4,76 (%) paneiro e tipuca. Foi observado variação na produção por apetrecho onde o paneiro apresentou a maior produção (316,67 kg) seguido de rede (273,33 kg) e tipuca (83,33 kg).

Referências bibliográficas

ARAÚJO, M.V.L.F.; SILVA, K.C.A.; SILVA, B.B.; FERREIRA, I.L.S.; CINTRA, I.H.A. Pesca e procedimentos de captura do Camarão-da-Amazônia a jusante de uma Usina Hidrelétrica na Amazônia Brasileira. **Biota Amazônia**, Macapá, v. 4. n. 2, p. 102-112, 2014, ISSN 2179-5746.

BEIGUELMAN, B. Curso prático de bioestatística. 5ª ed.. Ribeirão Preto: FUNPEC Editora, 2002. 273pp.

LIMA, J.F.; MONTAGNER, D. **Aspectos gerais da pesca e comercialização do Camarão-da-Amazônia no Amapá**. Embrapa, Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Amapá, 2014, ISSN1517-4859.

LIMA, J.F.; SANTOS, T.S. Aspectos econômicos e higiênico-sanitários da comercialização de camarões de água doce em feiras livres de Macapá e Santana, Estado do Amapá. **Biota Amazônia**, Macapá, v. 4. n. 1, p. 1-8, 2014, ISSN 2179-5746.

OLIVEIRA e OLIVEIRA, E.S.; CARDOSO, R.S. A pesca de camarão no município de Parintins, Amazonas, Brasil. III **Encontro Nacional dos Núcleos de Pesquisa Aplicada em Pesca e Aquicultura**. Buzios-RJ, 2011, ISSN 2237-6399.